

O NORTE DE MINAS

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER

www.onorte.net

CLARABOIA
Às vezes, é preciso
uma dose de loucura
para começar a
jornada da
autodescoberta,
queridos
PÁGINA 6



ANO XX - Nº5.077

MONTES CLAROS, sábado e domingo, 25 e 26 de janeiro de 2025

R\$ 15 milhões para a Barragem de Congonhas

A construção da Barragem de Congonhas, planejada para o rio Congonhas, no Norte de Minas, avança com a liberação de R\$ 15 milhões pelo governo esta-

dual para estudos técnicos e ambientais. O projeto busca garantir segurança hídrica, incentivar a agricultura irrigada e impulsionar o turismo na região.

Apesar dos avanços, desafios financeiros e técnicos ainda precisam ser superados, incluindo o custo estimado de mais de R\$ 700 milhões. **PÁGINA 3**

FREEPIK



Impedimentos

Pessoas com deficiência (PcDs) têm direito ao passe livre interestadual garantido pela lei federal 8.889/2004, mas a emissão do benefício está sendo prejudicada por falhas no sistema da Agência Nacional de Transportes Terrestres. **PÁGINA 7**

Agricultura familiar

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Montes Claros (STRMOC) anunciou a disponibilidade do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), documento essencial para agricultores familiares e trabalhadores rurais. **PÁGINA 4**

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL/ARQUIVO



► COLUNAS

ARTIGOS - Vários autores	página 2
PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier	página 3
GENTE & IDEIAS - Drika Queiroz	página 5
AVENTUREIROS DO SERTÃO - Eudócio Rabelo	página 8

STRMOC oferece suporte para organização dos documentos e orientação

Opinião

E você, venderia sua íris?

Patricia Hatae*
Leandro Ribeiro**

A startup de Sam Altman, fundador da OpenAI, está no centro de uma grande controvérsia após oferecer pagamentos em troca da coleta de dados biométricos de milhares de brasileiros.

Para entender e alertar sobre os riscos e as questões éticas envolvidas, resolvemos em conjunto escrever este artigo.

A proposta da Tools for Humanity de pagar por escaneamentos de íris gerou um debate acalorado sobre os limites da privacidade na era digital.

A polêmica em torno da venda da íris no Brasil vai além das questões éticas sobre privacidade e segurança de dados. Ela revela um cenário socioeconômico complexo, no qual a vulnerabilidade de muitos brasileiros os torna alvos fáceis para propostas que, à primeira vista, parecem tentadoras.

Acreditamos que a situação socioeconômica facilita a manipulação através da desinformação, tornando aliada poderosa para aqueles que buscam lucrar com a vulnerabilidade de muitos brasileiros.

Muitos não sabem que a íris é única para cada indivíduo, como uma impressão digital ocular. Ao entregá-la a uma empresa, estamos renunciando a um dos nossos identificadores mais exclusivos e as implicações dessa decisão vão além do mero ato de venda.

Com a leitura da íris é possível saber:

Estado Geral de Saúde

Desequilíbrios sistêmicos: Sugestão de áreas do corpo que possam estar em desequilíbrio ou funcionando abaixo do ideal.

Tendências para doenças crônicas: Alguns padrões ou marcas podem sugerir predisposição a problemas de saúde, como digestivos ou respiratórios.

2. Força Constitucional

Avaliação da vitalidade e resistência natural da pessoa com base na textura da íris.

Identificação de um sistema imunológico forte ou fraco.

3. Níveis de Estresse e Toxinas

Áreas da íris podem ser associadas ao acúmulo de toxinas ou ao impacto de estresse crônico em órgãos específicos.

4. Órgãos Específicos Afetados

Praticantes acreditam que diferentes áreas da íris correspondem a órgãos e sistemas do corpo, criando um "mapa" para análise.

5. Deficiências Nutricionais

Alterações na cor ou textura da íris podem indicar carências nutricionais, como falta de vitaminas ou minerais.

6. Herança Genética

Sugestões sobre predisposições genéticas baseadas nas características herdadas da íris.

Ressaltamos que esta coleta de dados biométricos em troca de pagamentos levanta questões éticas complexas, com isto é fundamental que a sociedade como um todo participe desse debate e exija transparência e segurança na utilização desses dados.

A venda da íris não é apenas uma transação comercial, mas uma renúncia à nossa identidade única.

É crucial que a sociedade se mobilize para exigir leis mais rigorosas na proteção de dados biométricos e que as empresas sejam transparentes sobre o uso dessas informações. Não podemos permitir que a busca por lucro comprometa nossa privacidade e segurança.

É hora de dizer não à comercialização de nossas identidades

*Diretora de Inovação e Tecnologia do Grupo São Cristóvão Saúde

**Gerente de Segurança da Informação no Sírio-Libanês e Instrutor InterHunter Academy

Asas ou Correntes?

Gregório José*

As pessoas frequentemente trocam suas asas por gaiolas. Não porque lhes falte o desejo de voar, mas porque o medo do vazio, da ausência de certezas, pesa mais do que o chamado da liberdade. Trocam oportunidades por segurança, futuros por zonas de conforto, e amores por silêncios carregados de temor. Tal escolha, ainda que pareça proteger, condena a uma vida de possibilidades não vividas, como um pássaro que vê o céu pela fresta, mas jamais se atreve a cruzá-lo.

Dostoiévski, em sua profunda análise da alma humana, nos alerta para essa tragédia cotidiana: "Sonhamos o voo, mas tememos a altura. Para voar é preciso ter coragem para enfrentar o terror do vazio." O vazio é a ausência do garantido, o espaço onde as certezas desaparecem, abrindo caminho para a criação e o risco. Porém, é nesse mesmo vazio que reside a liberdade. Quem não teme a altura? É natural hesitar diante do abismo, mas o voo nunca acontecerá sem o primeiro passo. Muitos preferem as correntes da segurança às asas da liberdade. É mais fácil admirar de longe um sonho inalcançável do que enfrentá-lo. Assim, transformamos amores em memórias, oportunidades em arrependimentos e liberdade em prisão.

Quantas vidas são amarradas pela hesitação? Quantos futuros deixaram de ser escritos por aqueles que não deram o primeiro passo? Preferimos o conforto morno da inércia ao frio incerto de tentar. Não nos declaramos à pessoa amada porque tememos a rejeição. E o que fazemos com esse medo? Transformamos o amor em um ideal platônico, um refúgio confortável, mas inalcançável, que, em vez de nos libertar, nos prende ainda mais.

Optamos por permanecer onde estamos porque o desconhecido nos assusta. Na gaiola da rotina, acreditamos estar protegidos, mas estamos apenas escondendo de nós mes-

Optamos por permanecer onde estamos porque o desconhecido nos assusta. Na gaiola da rotina, acreditamos estar protegidos, mas estamos apenas escondendo de nós mesmos o potencial de crescer, de nos reinventar. É mais fácil abraçar a ilusão da segurança do que enfrentar o abismo que separa quem somos de quem poderíamos ser.

mos o potencial de crescer, de nos reinventar. É mais fácil abraçar a ilusão da segurança do que enfrentar o abismo que separa quem somos de quem poderíamos ser.

Dostoiévski acerta ao dizer que "as gaiolas são o lugar onde as certezas moram." Mas e se tivermos coragem de abandonar essas certezas? Não seria a queda o preço necessário para o voo? É preciso aceitar o risco, o medo e até mesmo a possibilidade do fracasso para que possamos nos encontrar plenamente.

Viver é enfrentar o terror do vazio. É declarar amor sabendo que podemos não ser correspondidos. É deixar o conforto de um lugar familiar para explorar o desconhecido. É sonhar e, mais importante, agir. Só assim podemos trocar as gaiolas por céus abertos, transformando nossos medos em ventos que nos impulsionam para além do horizonte.

*Jornalista/Radialista/Filósofo

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Editores-adjuntos:
Ana Kariénina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Minas do Norte

Verba para análises da Barragem de Congonhas

► Governo do Estado liberou R\$ 15 milhões para os Estudos de Viabilidade do empreendimento

SOCIEDADE RURAL / DIVULGAÇÃO



O evento reuniu lideranças regionais, produtores rurais e representantes do Governo de Minas para alinhar os primeiros passos do plano contra a seca no Norte de Minas

Leonardo Queiroz

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

Na última terça-feira (21), a Sociedade Rural de Montes Claros realizou uma reunião para tratar das próximas etapas do projeto da Barragem de Congonhas. O evento contou com a presença de lideranças regionais, produtores rurais e representantes do Governo de Minas, focando no alinhamento dos primeiros passos do planejamento da obra, que visa mitigar a seca no Norte de Minas.

O projeto da Barragem de Congonhas, que será construída no rio Congonhas, entre os municípios de Itacambira e Grão Mogol, volta a ganhar força após anos de debates. O governo estadual anunciou recentemente a liberação de R\$ 15 milhões para a execução de estudos técnicos e de impacto ambiental, considerados indispensáveis para a viabilização da obra.

Segundo o presidente da Sociedade Rural de

Montes Claros, José Henrique Veloso, a entidade avalia o empreendimento como a mais importante ação do Governo do Estado para o Norte de Minas devido à sua abrangência. “Para os municípios no entorno da Barragem, como Grão Mogol, Itacambira, Francisco Sá, entre outros, destaque o desenvolvimento da agricultura irrigada, principalmente para o café tipo exportação, devido às qualidades de clima e altitude, e para o turismo, que ganharia um impulso com a represa. Para a cidade de Montes Claros, uma melhoria na sua segurança hídrica para o abastecimento de água do município. E um enorme ganho ambiental para toda a bacia do Rio Verde Grande, uma vez que teria seu principal rio perenizado. Vale destacar aqui uma importante ação no plano de recuperação do Rio São Francisco, uma vez que teria seu principal afluente da margem direita, na nossa região, perenizado”, diz.

“Temos usado a nossa Expomontes como a principal vitrine para nossas reivindicações, realizando du-

rante as mesmas reuniões técnicas com o governador e o vice-governador e suas equipes de trabalho. Dessas reuniões resultou uma missão a Fortaleza em 2024, onde participaram a Sociedade Rural, Sindicato Rural, Idene, Igam, Secretaria de Agricultura, Codemge e o corpo técnico do Governo do Ceará. Em seguida, o governo do Estado liberou durante o Fórum das Águas realizado no parque de exposições em dezembro último a importância de R\$ 15 milhões para a realização dos estudos de viabilidade pelo Codemge para a concessão pública do empreendimento”, completa o presidente.

O diretor financeiro da Sociedade Rural de Montes Claros e presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica Verde Grande, Flávio Gonçalves Oliveira, destacou que o primeiro entrave para a construção do barramento é o financeiro. “Nós não temos ainda o valor da obra. Essa obra provavelmente deve ficar mais de R\$ 600, R\$ 700 milhões, pelo menos. Então, o primeiro entrave é exata-

mente a questão financeira. A gente tem todo o entrave ambiental, o entrave técnico, onde o projeto tem que abordar a questão social das pessoas que lá trabalham nas áreas alagadas, do impacto ambiental criado, mas principalmente dos benefícios que uma estrutura hídrica traz para regiões como a nossa, que é a região semiárida. O governo do Estado então já destinou R\$ 15 milhões para o estudo da viabilidade dessa barragem, uma vez que a ideia é que essa barragem seja construída com recursos de iniciativa privada. Uma parceria público-privada. Então, nesse sentido, o comitê tem apoiado e levantado a bandeira, juntamente com a Sociedade Rural que tem sido o braço político da mobilização e esperamos que dessa forma, depois de quase 50 anos, a gente tenha outra barragem para fins de uso de água, que possa então permitir o uso da água na Bacia do Congonhas, a parte recreativa de turismo e ainda o abastecimento de Montes Claros e a revitalização da Bacia do Rio São Francisco”.



Definição de Candidatos

Se o PT vem encontrando dificuldades em encontrar um nome para disputa presidencial em 2026, no caso da desistência do presidente Lula (PT), é fato que no campo da direita alguns nomes vem sendo lembrados mas também sem conseguir entrar nos holofotes do processo. O fato se deve a transferência de toda responsabilidade para o ex-presidente Bolsonaro (PL), acreditando que quando das eleições estará apto para a disputa. É fato de que até lá muita água vai rolar por debaixo da ponte, mas em política é preciso planejar com antecedência, inclusive tendo na rota um plano “B”.

Cabo eleitoral

Pode até parecer uma análise absurda mas fica claro que hoje o principal cabo eleitoral da direita é o STF através de suas medidas e decisões. Por coincidência, ou de forma deliberada, chama a atenção o fato dos processos e investigações que vêm acontecendo no campo político aparecer apenas pessoas ligadas à direita. Isto vem fazendo com que o atual Governo se sinta à vontade para cometer erros que vem comprometendo o país em todos os setores. A princípio carregam o pensamento que vestem o manto da impunidade. O desenho num futuro bem próximo é de que as redes sociais irão deixar todos nus e estes sentirão o peso da verdade.

Pacheco presidente

Estive conversando com a deputada estadual Leninha (PT) sobre vários assuntos, entre eles a sucessão de 2026. A parlamentar já havia adiantado que no Encontro Nacional do PT no dia 22 de fevereiro a eleição do próximo ano estará em pauta, inclusive vão levar em consideração a possibilidade de Lula (PT) não ser candidato. A grande novidade, segundo ela, é de que não está descartada a possibilidade do nome do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD) serventilado como candidato a presidente da República, com apoio da esquerda. Segundo ela, hoje ele tem bom relacionamento com a esquerda e agrada as principais lideranças petistas.

Alexandre Silveira

Apesar de hoje ocupar uma das principais pastas do Governo Federal, o ministro das Minas e Energia, Alexandre Silveira vê o seu futuro político cercado de incertezas, principalmente em Minas Gerais. Por um lado, ele não conta no Estado com o apoio da direita e no momento não se encaixa no perfil do candidato ao Governo e ao Senado desenhado pela esquerda que tem na coordenação do processo o PT. Se de fato a pretensão é tentar permanecer no cenário político, só restará a Silveira tentar uma vaga na Câmara Federal.

Indicação do TCE-MG

Informação que chega à coluna dá conta de que o presidente da Assembleia de Minas, Tadeuzinho Leite (MDB), pretende colocar em votação neste mês de fevereiro, após o retorno do recesso a votação para escolha dos três nomes de parlamentares que farão parte do TCE-MG. Já na primeira semana os nomes dos interessados serão apresentados.

Agronegócio

CAF facilita acesso a políticas públicas para agricultores

► Emissão do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) já se encontra disponível

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Montes Claros (STRMOC), por meio do setor de Política Agrícola, anunciou que já está disponível a emissão do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), documento indispensável para a identificação de agricultores familiares e trabalhadores rurais.

Segundo Adrielle Freitas, técnica em política agrícola, o CAF é fundamental para permitir o acesso a programas como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que facilita a comercialização de produtos para escolas, e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que amplia o mercado para pequenos produtores. “O CAF é embasado na legislação e funciona como a identidade do agricultor familiar, garantindo acesso às políticas públicas”, explica Adrielle.

Para obter o CAF, o agricultor precisa atender a critérios específicos, como o uso predominante de mão de obra familiar, gestão familiar do estabelecimento, exploração de terras até quatro módulos fiscais e gera-

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL/ARQUIVO



O Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) é essencial para identificar agricultores familiares e rurais

ção de renda prioritariamente na propriedade. “É importante entender a diferença entre renda interna, gerada na propriedade, e renda externa, proveniente de fontes como carteira assinada ou benefícios. Esses critérios são essenciais para a emissão do cadastro”, detalha Adrielle.

Devido à falta de organização documental, o STRMOC, localizado na Rua Yolanda Almeida, n.º 222, no bairro Cidade Nova, oferece suporte na organização dos documentos e orientações. “Nosso objetivo é facilitar o acesso ao CAF e às políticas públicas, organizando a documentação e mantendo os agricultores informados sobre mudanças nas regulamentações”, afirma Adrielle.

Além do CAF, programas como o Garantia-Safra e o

Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) também são destacados por seu impacto positivo. “O Garantia-Safra é um seguro rural que cobre perdas em caso de prejuízo nas lavouras, enquanto o Pronaf oferece crédito para custeio e investimento, incentivando a produção agrícola”, explica a técnica.

Outro benefício importante é o Selo Nacional da Agricultura Familiar (SENAF), que identifica os produtos da agricultura familiar no Brasil. “Esse selo agrega valor ao produto, garantindo sua qualidade e origem agroecológica”, destaca Adrielle.

José Romildo Fonseca, agricultor familiar de Montes Claros, reforça a importância do CAF e de outros programas para o cotidia-

no dos agricultores. “O CAF legitima o trabalhador rural e nos dá acesso aos direitos sociais, programas governamentais e políticas públicas”, afirma. Embora ainda utilize a antiga Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP), Romildo já se prepara para a renovação para o CAF.

Ele também ressalta a relevância do Garantia-Safra na região. “Desde 2011, várias famílias e pequenos produtores daqui têm sido beneficiados. É um programa essencial para quem enfrenta perdas nas lavouras”, comenta. Apesar das dificuldades, o agricultor reconhece o impacto positivo dos programas disponíveis. “Ainda bem que temos ajudas como o CAF e outros programas, porque sem isso, seria ainda mais difícil”, conclui.



CLARABOIA

Alexandre Fonseca
amfjornalista@gmail.com

O louco, o vinho e a essência

Nos últimos dias, Pugilista me confidenciou que está tentando se entender, descobrir quem ele é em sua essência. Disse que, por ter passado a vida inteira em relacionamentos, nunca teve tempo para pensar em si mesmo. Conversamos muito em uma noite dessas, enquanto esvaziávamos uma garrafa de vinho verde na sala do meu apartamento. Bebíamos, ríamos e nos olhávamos. E, ao encarar os olhos etílicos dele, percebi algo universal: o medo de saber quem somos.

Será que isso existe mesmo? Saber quem somos?

Um amigo, muito espiritualizado, certa vez me disse que precisamos reconhecer nossa essência para não sermos levados pelos ventos para qualquer lado. Mas, se temos uma essência, isso significa que não podemos mudar? Será que, por exemplo, um homem que traz na essência a tolice jamais poderia se tornar perspicaz?

Saber quem somos é difícil porque essa resposta inevitavelmente passa pelo outro. Se o inferno são os outros, como dizia Sartre, eu, você e Pugilista somos o inferno de alguém. Mas o que me interessa é o paraíso. Ser bom para o outro, a ponto de ele nos confiar a coisa mais íntima que se pode compartilhar: a solidão da existência.

Pugilista, a resposta para sua pergunta, entre goles de vinho borbulhantes e fumaça de cigarro, é complicada. Talvez eu tenha tentado respondê-la com o encorajamento do álcool. Às vezes, penso que é mais fácil saber o que não somos. Por exemplo: pense nas coisas ou nos tipos de pessoas que você jamais seria. Experimente esse exercício mental.

Deixe-me começar.

Tenho horror às pessoas levianas, que desrespeitam o coração dos outros e confundem amor-próprio com egoísmo. Tenho horror às pessoas acomodadas em si mesmas, que não ousam fazer as perguntas que poderiam abalar suas estruturas. Tenho horror àqueles que, tendo nas mãos a suavidade, escolhem a rudeza, as asperezas e a imbecilidade.

No tarô, Pugilista, a primeira carta é o arcano d'O Louco, que não é numerado como as demais. Ele é o símbolo do começar e do recomeçar, porque o início e o fim são infinitos. Às vezes, é preciso uma dose de loucura para começar a jornada da autodescoberta. Mas cuidado: não se descubra por completo. Certas partes precisam do mistério e da noite. Como a outra face de Deus.

Jornalista, mestre e doutor em literatura

Nossos Serviços:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAMA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

Nossos Especialistas:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDILOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO
- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA

HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

☎ 38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmario Ribeiro.com.br

Gente & Ideias



Drika Queiroz
drikajornalismogente@gmail.com

II SUMMIT – Fortalecendo Laços

O “II SUMMIT – Fortalecendo Laços” acontecerá no dia 8 de fevereiro, às 15h30m, sábado, na Rua Tupinambás, 510, Melo (Condomínio Bourbon), em Montes Claros. As inscrições podem ser feitas pelo Sympla. Somente para mulheres. Entre os palestrantes estão Danny Cardoso, nutricionista clínica e esportiva, a terapeuta de aconselhamento Gleicy Oliveira, o neurolinguista Victor Patrik e o pastor Juninho Arnaldo.

A nutricionista clínica e esportiva Danielly Cardoso conta que o Summit é um evento estratégico para discussões e também para compartilhar vivências.

“Sinto-me usada por Deus para inspirar mulheres a viverem o seu chamado com coragem e amor”, revela.

Para o neurolinguista, terapeuta, educador e empreendedor Victor Patricki, nesse summit focado em fortalecimento feminino de laços, as participantes poderão fazer um processo de autocohecimento mais profundo e adquirir ferramentas poderosas para transformar suas vidas.

“Ao aprenderem métodos de PNL para o autocohecimento e auto empoderamento, elas desenvolverão habilidades de comunicação mais eficazes, aumentarão sua autoconfiança, superarão crenças limitantes e tomarão decisões mais assertivas”, diz.

Já Gleicy Oliveira, terapeuta de aconselhamento, o evento será um divisor de águas na vida das mulheres.

“Confesso que o meu coração está cheio de ex-

pectativas para esse encontro. Vamos compartilhar um pouco sobre saúde emocional”, Então, apertem os cintos e venha com seu coração aberto, disponível para tudo aquilo que Deus está reservando para vocês, diz Gleicy Oliveira que é pastora, mentora de mulheres e que há 20 anos acompanha mulheres e casais nesta área.

Palestrante do evento, o pastor Arnaldo Júnior, diz

que o Summit será uma oportunidade única, em Montes Claros, para estreitar relacionamentos, fazer conexões e novas amizades.

“Uma oportunidade para saber de fato quem nós somos, porque não somos definidos pelo nosso meio, mas daquilo que Deus tem para nós. Vamos compartilhar experiências e nos aprofundar daquilo que o Senhor tem para nossas vidas”, diz.



“Ao se conectarem com outras mulheres e com um especialista em PNL, as inscritas encontrarão um ambiente seguro e inspirador para explorar suas potencialidades e construir uma identidade mais forte e autêntica.”, diz Victor Patricki



A nutricionista clínica e esportiva Danielly Cardoso



“Quando nós entendemos a estação que nós estamos vivendo, não tem competição e nem comparação”, declara a terapeuta de aconselhamento Gleicy Oliveira



O pastor Arnaldo Júnior, um dos palestrantes do evento

HOSPITAL VETERINÁRIO
RENATO DE ANDRADE

- Clínica Médica
- Clínica Cirúrgica
- Laboratório
- Internação

(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte
hospitalveterinariofunorte-huvet
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647
Bairro JK • Montes Claros - MG



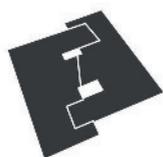
Referência em
atendimento
a animais de
pequeno e
médio porte

O melhor do ensino
remoto
com o
melhor do
presencial.

Graduação
Digital
Ensino virtual em tempo real!

funorte.edu.br

38 98407 1291



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google
for Education

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!



Geral

Barreiras de acesso

► PcDs denunciam descumprimento da Lei do Passe Livre

Márcia Vieira

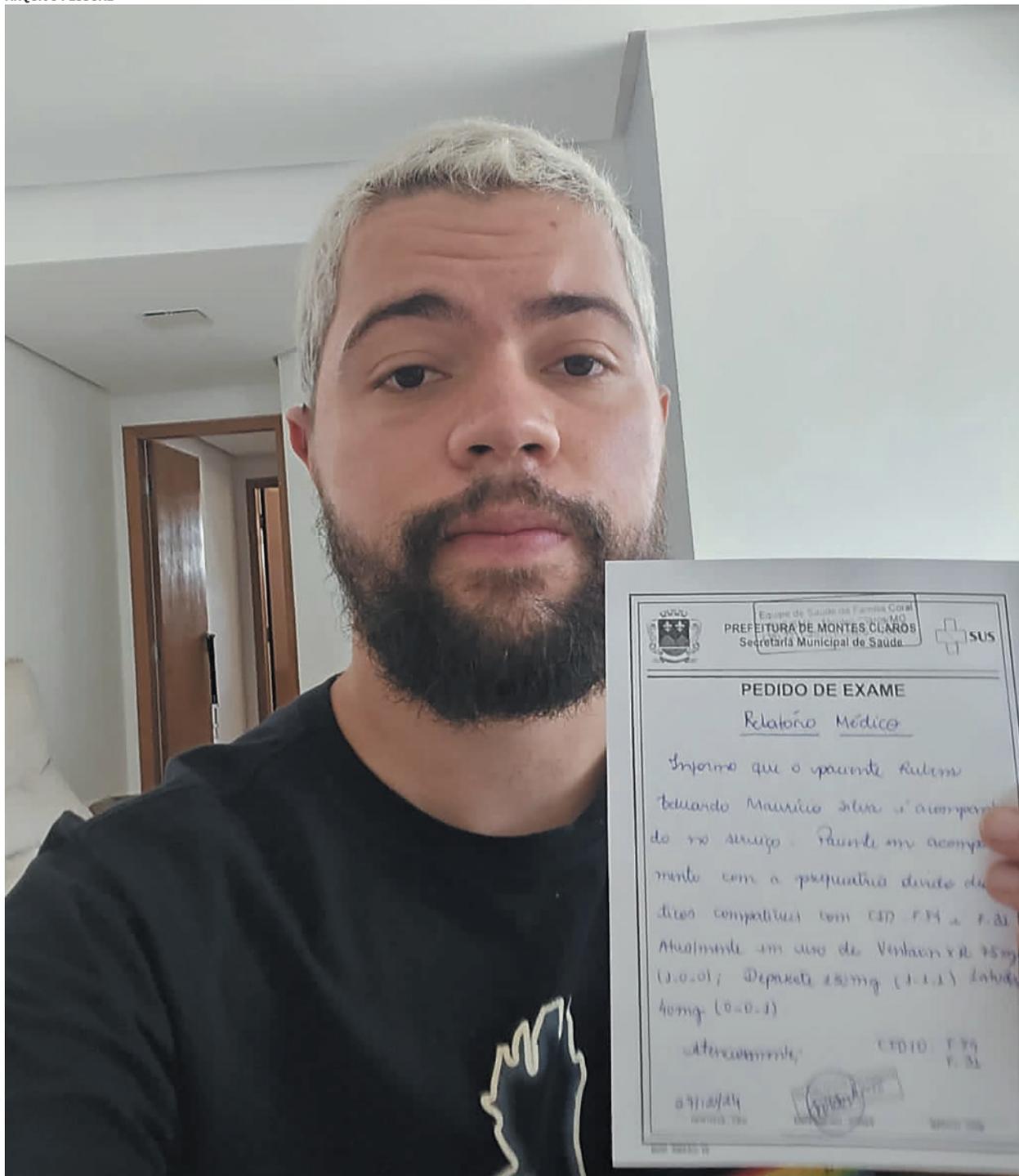
marciavieirayellow@yahoo.com.br

Amparados pela lei federal 8.889 de 29 de junho de 2004, pessoas com deficiência (PcD) garantem o passe livre interestadual, ou seja, têm o direito de viajar gratuitamente de um estado para outro, sem nenhum ônus, seja para realizar tratamento de saúde ou para lazer.

A emissão do documento, entretanto, não está sendo realizada conforme prevê a legislação. “Enquanto houver assentos disponíveis, as companhias de transporte têm que emitir a passagem, mas na última vez que precisei, há menos de 30 dias, consegui emitir com ID Jovem, neste caso, um paliativo. E consigo apenas em transportes intermunicipais, mediante um laudo médico, desde que emitido pelo SUS”, argumenta Rubens Eduardo Silva, analista customer experiência contratado por meio de cota PCD e acadêmico de medicina. Temporariamente afastado do curso por motivo de saúde, Rubens, que é autista, diz que procurou a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e posteriormente a Secretaria Nacional de Pessoa com Deficiência.

Como resposta, ele recebeu da secretaria um e-mail informando que reconhece o equívoco da ANTT, que desde julho de 2024 automatizou o sistema e, com isso, o cruzamento de da-

ARQUIVO PESSOAL



Rubens Eduardo Silva disse que mais de 80% da população está sem o benefício, que a ANTT erra e que a Secretaria Nacional não toma nenhuma medida efetiva

dos apresenta falhas. No e-mail, a secretaria admite que um número significativo de possíveis beneficiários está sem a possibilidade de solicitação do benefício por meio digital e reforça que acionou a ANTT pa-

ra assegurar os direitos das pessoas com deficiência.

“Algumas reuniões já foram realizadas e há uma negociação em curso para que seja revista a nova forma de solicitação do benefício de forma a se adequar à

legislação vigente e a preservar o direito de todas as pessoas com deficiência”. A secretaria ainda orienta o denunciante a procurar Defensoria Pública da União (DPU). Rubens afirma que essa “negociação” estaria

em curso há aproximadamente um ano e nada foi feito na prática para assegurar os direitos dos PcDs.

Sensibilizado com a situação que afeta, além dele, grande parte das pessoas, ele formalizou a denúncia

no Ministério Público Federal. “Quem está impossibilitando o acesso é a ANTT, que passou por cima de todas as portarias e legislações vigentes. E a secretaria, que deveria lutar, não faz nada efetivo”, reclama. A nova modalidade cruza as informações apenas com o Cadastro Inclusão, gerido pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), e abrange apenas cerca de 3,1 milhões de pessoas com deficiência. O Brasil possui aproximadamente 17 milhões de pessoas com deficiência, segundo o último Censo. “Isso significa que mais de 80% da população com deficiência ficou sem acesso ao benefício, criando uma barreira enorme para aqueles que mais precisam”, salienta.

Procurada, a Secretaria Nacional de Pessoa com Deficiência, subordinada ao Ministério dos Direitos Humanos, não deu retorno aos questionamentos. Já a assessoria de comunicação da ANTT respondeu, por meio de nota, que “os órgãos competentes estão empenhados para atender os beneficiários do passe livre. Vale destacar que o Poder Executivo regulamentará esta lei”. É pela regulamentação que são definidas as regras de como funciona o acesso ao benefício.

Em contato telefônico, o assessor do órgão foi questionado sobre o prazo para a resolução do problema e a resposta da secretaria ao denunciante. Ele afirmou que “não existe prazo” e solicitou que os e-mails trocados entre a secretaria e o denunciante fossem encaminhados a ele para obter mais detalhes.

VEM SER #TALENTO INDYU

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111



Parceria
Google
for Education



Giu Martins.com



Giu Martins
giumartins.com

“Realizar sonhos começa pelo lugar onde você vive. Sua casa é o reflexo de quem você é, um espaço para recarregar as energias, celebrar conquistas e criar memórias inesquecíveis. Transforme cada canto em um pedaço do seu bem-estar. Escolha móveis que tragam conforto, objetos que contem histórias e cores que transmitam serenidade. Pequenas mudanças podem renovar o ambiente e, mais importante, a sua energia. Lembre-se: felicidade é construída nos detalhes, e sua casa pode ser o cenário perfeito para essa realização.”

Estilo, sofisticação e presenças marcantes na inauguração da Cazza Jardins

A noite de inauguração da Cazza Jardins foi marcada por sofisticação, elegância e um ambiente repleto de personalidades que fizeram do coquetel um momento especial. Em nossa segunda página de cobertura, destacamos as presenças que abrilhantaram a ocasião, celebrando a chegada de um espaço que une design exclusivo e funcionalidade. Confira os flashes atentos de quem esteve presente nessa noite memorável e faça uma visita à Cazza Jardins brevemente, que sem dúvida, já é um dos endereços mais admiráveis em design em nossa cidade. Aguardamos você!!



Este colunista, Vera Fonseca, Luciana Malveira e Leandra Malveira, a arquiteta Layla Gabriela e a sempre elegante Eva Borges



Eugenio Paccele e Vera Fonseca, Fabiola Bompert e Seérgio Gomes, Synara Santos e Vanilson Santos, Elder Costa com Valeria Quintino e Luis Cláudio Quintino



Anna Clara Souza com Camila Wanderley



Jessica Nobre, Karina Narciso, Jhesianne Leal e Lilian Maia



Vera com a equipe Cazza Jardins: Cilene, Felipe, Sandra, Saymon e Rafael



Yara Pollyana Leite Sarubi, Melissa Narciso Alvarenga e a elegante Raquel Menezes e Furtado



Amanda Andrade, Vera Fonseca, Amanda Mameluque e Lilianne Orsine



Karine Dias, Vera Fonseca e Rayane Cristine



Este colunista com Eugenio Paccele, Vera Fonseca, Maristela Colares e Andrea Coppola



Flash atento do coquetel de inauguração... (fotos: Ramon Martins)



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS